

IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS MULTICULTURAL PARA ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE

SPACES OF IMPORTANCE FOR MULTICULTURAL ACTIVITIES EXTRACURRICULAR IN CORPORATE TRAINING

¹SERRANO, A.C; ² SILVA, G.V.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica com o intuito de direcionar a proposta de um projeto arquitetônico votado à cultura. Desta forma procura-se entender os assuntos envolvidos nos espaços multiculturais através de referencial teórico. Posteriormente, foi possível realizar estudos de casos em edifícios específicos. Assim viu-se que a importância da cultura na sociedade está em toda a existência humana, passada por gerações, podendo diferir uma nação, pensamentos ou formas de agir de cada indivíduo e aquilo que ele traz em sua bagagem histórica. Toda e qualquer forma de cultura se torna aprendizado e ensinamentos, assim, expressa em cada indivíduo aquilo que de melhor pode ser fortalecido e desenvolvido, estando ela sempre ligada à educação. Os espaços onde a sociedade recebe incentivos na área cultural faz com que a população desenvolva práticas sociais e artísticas, contribuindo na formação do cidadão. Com intuito de desenvolver a cultura na cidade, integrando as escolas através de atividades extracurriculares.

Palavras-chave: Arquitetura Institucional. Atividades Extracurriculares. Centro Multicultural. Cultura e Espaço Público.

ABSTRACT

This work it is a literature review in order to direct a proposed architectural design voted culture. In this way we seek to understand the issues involved in multicultural spaces through theoretical. Later, it was possible to conduct studies in specific cases buildings. Thus it was seen that the importance of culture in society is in about all human existence, being for generations, may differ a nation, thoughts or ways of acting of each individual and what he brings in its historical baggage. Every and any form of culture becomes in learning and teaching, so expressed in each individual what the best of what can be strengthened and developed, always being connected to education. The spaces where society receives incentives in cultural scopes make population develop social and artistic practices, contributing to the formation of the citizen. In order to develop culture in the city joining schools through extracurricular activities.

Key - words: Institutional architecture; extracurricular activities; multicultural center; culture and public space.

INTRODUÇÃO

Grande parte das cidades brasileiras é carente de incentivos a cultura, fazendo com que a população acabe por não desenvolver quaisquer práticas sociais, artísticas e culturais.

Um grande problema dos municípios está no crescimento desordenado e sem planejamento, pois não é realizado nenhum tipo de padronização para ruas e espaços públicos que não são valorizados, com base em estudos que comprovam que o projeto trará benefícios à população.

Os espaços destinados à prática de apresentações culturais e aprendizados artísticos (dança, música e teatro), assim como em parceria com as escolas havendo

uma integração, para a realização de atividades extracurriculares, inclusive em períodos não letivos, contribuem amplamente para a formação da sociedade, tornando-a mais comunicativa, desenvolvendo expressão corporal e auxiliando na formação educacional.

METODOLOGIA

As informações e pesquisa que constam neste trabalho foram derivadas de páginas da internet e livros que contribuíram com informações pertinentes ao tema, além da consulta de materiais científicos e de graduação, para que, com isso, se pudesse concentrar o maior número de informações possíveis com a finalidade de estar totalmente amparado de fontes de conhecimento.

DESENVOLVIMENTO

Cultura

A expressão “cultura” adquire denotações de acordo com a época, ou momento da história que está inserida, sendo ligada a vários fatores; como a evolução da sociedade, definindo conceitos de artes, comportamento social, diferenças biológicas assim expondo a evolução da humanidade.

Não é possível definir cultura como algo permanente, é adquirida conforme a vivência, experiência, diversidades e aprendizados pelos quais o indivíduo vivência, formando o seu próprio conceito de cultura. Pode-se notar uma pluralidade de “culturas” inserida na cultura, por exemplo, a comunidade brasileira forma uma nacionalidade, que é considerada uma cultura, e a partir dela podemos encontrar as “culturas” regionais.

Cada cultura é dotada de um “estilo” particular que se exprime através da língua, das crenças, dos costumes, também da arte, mas não apenas dessa maneira. Este estilo, este “espírito” próprio a cada cultura influi sobre o comportamento dos indivíduos. (CUCHE, 1999, p.45)

Sendo assim, cultura pode ser dita de duas formas, podendo ser “Cultura” com inicial maiúscula, refere-se ao conhecimento de artes, políticas, religiões, entres outras coisas. Assim, “cultura” com a inicial minúscula, refere-se à multiplicidade de culturas, que abrangem um indivíduo, grupos que compactuam de um mesmo pensar, agir e se portar.

Uma cultura não é uma simples justaposição de traços culturais, mais uma maneira coerente de combiná-los. De certo modo, cada cultura oferece aos indivíduos um 'esquema' inconsciente para todas as atividades da vida. (CUCHE, 1999, p.78)

Uma característica importante da nossa sociedade está na pluralidade da "cultura", e a sua capacidade de reunir diversos indivíduos, a partir de seus costumes, gostos e religiões. O termo cultura é usado atualmente para definir diversos casos, como nações, povos e até o modo de viver destes, assim como tradições, lendas e educação.

Centro Multicultural

Centro Multicultural tem em sua essência, o desenvolvimento do cidadão, seja através de atividades artística, físicas ou qual for sempre buscando o indivíduo como base para delimitar suas funções, proporcionando momentos de lazer, diversão, descontração e principalmente de integração entre as classes sociais que iram usufruir do local.

As atividades disponíveis no Centro Multicultural, não podem ser levadas somente para a direção de lazer e diversão, mas também com as práticas artísticas, pensar em diversas formas para estimular o ensino e o aprendizado das crianças e adolescentes, com mecanismos didáticos.

Os complementos de atividades em escolas hoje em dia estão começando a ser difundidos, de forma a aprimorar cada vez mais as qualidades que ali serão desenvolvidas. O centro cultural como forma básica de desenvolvimento das crianças deve então estar situado em um local onde elas se reúnem se comunicam, para assim poder ter uma maior integração entre os indivíduos se o local aonde será realizado as atividades culturais.

"A incapacidade de distinguir entre processo cultural e processo educativo será a principal responsável pelo aparecimento de centros de cultura, em particular, ou de uma ação "cultural", em geral, que são na verdade meros substitutivos ou complementos de sistemas educacionais formais depauperados ou falidos. Optar pela educação é optar pelo mais fácil. E no lugar do espaço aberto a criação aparecem as palestrar, os debates e, acima de tudo os cursos..."(COELHO, 2001, p.28)

Práticas que envolvem dança, música e teatro, além de mostrar e aflorar o lado artístico dos usuários, também aprimora várias funções do corpo humano, desde a

mente, o condicionamento físico, até sua forma de se expressar e dialogar, podendo assim os alunos desfrutar de uma atividade extracurricular que a ele seja interessante, contribuindo para estabelecer formas de motivação ao acesso do centro cultural.

Dança

Dança segundo o dicionário Aurélio (1986, p. 519), é substantivo feminino; Arte e/ou técnica de dançar, conjunto organizado de movimentos ritmados do corpo, acompanhados por música; bailado.

Os primeiros registros sobre o princípio dos movimentos que originaram as danças encontra-se em pinturas e escrituras gravadas em pedras lascadas e polidas no interior de cavernas, datados com origem na época pré-histórica.

Antes de desenvolver a fala, o homem primitivo realizava gestos e movimentos que continham muitos significados por ser uma forma de expressão e comunicação.

LABAN, (1978, pg. 45) aborda: *“Ao ensinar suas crianças e ao iniciar os adolescentes, o homem primitivo tentou transmitir padrões morais e éticos, por intermédio do desenvolvimento do raciocínio em termos de esforços, na dança”*.

Presente no cotidiano do ser humano a milhares de anos, desde os primórdios da humanidade, a dança tinha como função imitar os animais e os fenômenos da natureza, para tentar controlá-los. Inicialmente era celebrada em rituais que exaltavam a caça, com o passar do tempo começou a ser difundidas através de homenagens de caráter religioso, também para cultivação de alimentos, nascimentos e funerais. Alguns movimentos eram celebrados com forte participação corporal, pinturas e tatuagens que transmitem emoções através da mistura de movimentos.

A expressão corporal presente na dança transmite sentimentos de alegria, tristezas e outras sensações que mexem com o imaginário e psicológico humano, com isso o ato de dançar torna-se uma forma de manifestação.

Como forma de cultura a dança necessita de conhecimentos históricos e teóricos, porém deve ser aliada a parte prática, pois trazem benefícios ao corpo, como flexibilidade, equilíbrio, criatividade e saúde, pois conduzem a mobilidade e movimento.

A dança como atividade extracurricular visa melhorias na postura, preparo corporal e flexibilidade, independente da idade, pois cada indivíduo realizará de acordo com suas possibilidades e limites corporais, sem medo de acertos ou erros.

Para os estudantes, a dança é uma forma de sair do tradicional das salas de aula, mesmo que inconscientemente prepara o aluno através da reeducação da postura e disciplina, contribuindo para o processo de aprendizagem tanto quanto o esporte.

Música

Música segundo o dicionário Aurélio (1986, p.1174) é substantivo feminino; Combinação harmoniosa e expressiva de sons; arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc.

A música esta presente no indivíduo desde o ventre, no qual são por sons externos, como o dos pais, que os acalmam, assim, ao nascerem podem reconhecer sons e melodias que influenciam diretamente em suas emoções.

A variedade de ritmos é ampla fazendo com cada pessoa seja atraída de acordo com sua personalidade e com a influência da harmonia nos sentimentos, atingindo a afetividade e assim, provocando tensões e relaxamentos em várias partes do corpo.

Com um aprendizado cultural voltado para a música, a contribuição será vasta para o aluno, principalmente na transformação social, proporcionando amizade, respeito e cooperação.

O ser humano deve desenvolver o quanto antes, a sensibilidade para os atos sonoros, pois é pela audição que aprimoramos melhor nosso aprendizado, fazendo com que o raciocínio, a autodisciplina, a consciência rítmica e estética seja mais bem aproveitada, gerando benefícios que facilitaram o entendimento em outros campos de aprendizagem, somente pelo ato de escutar. Buscando sempre alcançar uma gama maior de estilos musicais e seus gêneros, fortalecendo os traços culturais que da pessoa já existem, e o ensinando a respeitar as preferencias e gostos da cultura de outras pessoas, fazendo assim, com que o respeito entre as diferenças seja maior.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a integração e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p.45).

Teatro

Teatro segundo dicionário Aurélio (1986, p.1655) é substantivo masculino; lugar ou edifício destinado à apresentação de obras dramáticas, óperas ou outros espetáculos públicos. O ofício ou a arte teatral.

As representações teatrais estão presentes na humanidade desde que houve a necessidade de representar as felicidades, tristezas e sentimentos humanos, trazidos com a cultura imposta a cada região.

Na época de Platão, o teatro tinha intenção de educar, formando uma personalidade do homem, sendo uma grande ferramenta da educação para a difusão do conhecimento.

O teatro espelha mais do que nosso cotidiano de sofrimentos e alegrias. O teatro dá um “insight” na oficina na qual o poder de reflexão e de ação do homem é gerado. Esse “insight” proporciona mais do que uma compreensão mais rica da vida: oferece a experiência inspiradora de uma realidade que transcende a nossa, feita de medos e satisfações. (LABAN, 1978, p.25).

A ação de atuar engloba todos os aspectos artísticos, sendo a música, na arte, literatura, e a representação dela no palco tem seu maior enfoque na peça teatral que tem por si um desenvolvimento maior das condições humanas, sejam físico-mental ou psicológica, abstraindo do indivíduo todas as qualidades já citadas de cada aspecto artístico, com objetivo de mostrar o comportamento social e moral, bem como os valores e conduta das pessoas.

Nas descrições históricas de movimento, que vêm do século XIV, enfatizam-se na representação teatral os seguintes aspectos: o exato dimensionamento do tempo, a exata recordação de detalhes, gestos e passos; a coordenação harmoniosa dos movimentos dos braços e corpo, as regras de comportamento, a variabilidade imaginosa de certos detalhes e, por último, e igualmente importante, a significação de padrões coreográficos segundo os quais se movimenta o bailarino. (LABAN, 1978, p.52).

O desenvolvimento teatral nas crianças e adolescentes trará benefícios para suas expressões corporais, na imposição da sua fala, no interagir com as pessoas, aprimorando a criatividade e capacidade de improvisar, e ampliando o vocabulário, trabalhando diversas áreas, de acordo com o tipo de peça encenada, pois para a sua criação surge à importância de pesquisas, abrindo um leque de informações as quais serão bem utilizadas e aprimoradas nas escolas, obtendo ganhos sociais e culturais.

Atividades extracurriculares

As atividades extracurriculares veem sendo implantadas em todo o Brasil com muito sucesso, hora buscando tirar as crianças e adolescentes das ruas, hora buscando complementar neles algo que falta nas escolas. Várias práticas das

atividades podem ser encontradas, desde reforços para as matérias básicas de sala de aula, como também atividades esportivas, culturais.

Atividades que possam complementar a agenda de estudantes fazem com que o crescimento intelectual, físico e motor do indivíduo obtenham novos e melhores desempenhos.

Atividades como músicas, danças e teatro, em um ambiente agradável, e que se comunique com o entorno, acabam por se tornar atraente para aqueles que antes não se viam envolvidos nesse meio, utilizar essas práticas, pode aprimorar o indivíduo de maneira física e intelectual, ou seja, tanto psicológicos quanto sociais, trazendo assim, grandes benefícios aos estudantes.

As crianças, desde seu nascimento, começam a desenvolver suas funções motoras, mas devido ao não afloramento dessas práticas, começa a se reprimir, por vergonha, ou alguma restrição a elas impostas. Atividades artísticas fazem com que o indivíduo desenvolva não somente seu lado criativo, como também suas expressões e emoções, aprimora sua comunicação com os demais, podendo, assim, obter autoconfiança e ampliar os horizontes para novas possibilidades.

Essas atividades não buscam em sua função final formar dançarinos, músicos e atores profissionais, mas, sim, formar cidadãos por meio de uma maior interação entre educação e cultura, formando uma sociedade mais comunicativa e visando minimizar as complicações futuras, pois, com o avanço tecnológico, está ocasionando ausência de comunicação verbal, que prejudica a indivíduo quando inserido no mercado profissional e em sua vida social.

Podemos considerar, portanto, atividade extracurricular, como qualquer atividade que contribua para o desenvolvimento educacional, social, artístico e profissional do cidadão.

Arquitetura institucional

Os primeiros prédios construídos especificamente para o uso escolar foram realizados por Ramos de Azevedo, em São Paulo, tais como o projeto da Escola Ferreira Penteadado (1880) em Campinas e a Escola Normal (1890-94) e o Jardim da Infância (1896), edificações com conceitos educacionais da época, com características peculiares de organização funcional. A partir dos anos de 1930, começam a se desenvolver modificações nos projetos de ambientes escolas, sendo incluídas as divisões por funções, como museu, biblioteca, sala de leitura e auditório.

Arquitetura Institucional é umas das mais complexas áreas das arquitetônicas, pois se trata de edifícios que terão utilidade pública, com isso um grande fluxo de pessoas diariamente, onde serão integrados complexos de ideias, padrões de comportamento, relações inter-humanas, assim como equipamentos materiais, utilizados de forma as interesses da sociedade em questão.

A arquitetura escolar é também por si um programa, uma espécie de discurso que institui na sua materialidade um sistema de valores, como os de ordem, disciplina e vigilância, marcos para a aprendizagem sensorial e motora e toda uma semiologia que cobre diferentes símbolos estéticos, culturais e também ideológicos. (FRAGO e ESCOLANO, 1998, p.26).

Esses edifícios são compostos por atividades que podem ser culturais, artísticas ou físicas, mas que busque levar a sociedade um aprendizado daquilo que se pretende usar, buscando desenvolver no indivíduo que participar destas ações algo que lhe faça necessário.

A localização do edifício tem total importância para que sua utilização seja bem atingida, pois estando em um local central e de fácil acesso, trará uma intercomunicação entre o seu entorno e o edifício, assim como sua forma deve ser facilmente perceptível, expressando na volumetria o tipo de atividades que ali serão realizadas, tendo em sua funcionalidade a peça chave para uma boa execução e uso.

A arquitetura institucional tem como maior desafio suprir as necessidades de implantação de um edifício, possuindo ambientes e equipamentos apropriados para os usuários, obtendo assim um melhor aprendizado, pois o ambiente pode influenciar e muito em como cada indivíduo irá aprender, sendo assim o espaço não se torna neutro, mais sim uma forma de educar.

ESTUDOS DE CASOS

Para a elaboração do presente trabalho e melhor compreensão dos ambientes necessários ao projeto, foram realizados análise de dois edifícios com funções e volumetrias de forma a nortear a elaboração na fase projetual.

Os edifícios analisados foram o Centro Cultural Teatro Guaíra e Memorial da Cidade de Curitiba, ambos no município de Curitiba – PR. A partir de visita técnica foi avaliado os ambientes existentes, suas dimensões e se atendem as necessidades exigidas pelas funções que neles se desenvolvem.

Centro Cultural Teatro Guaíra

Inicialmente com o nome de Theatro São Theodoro, foi inaugurado em 1884 na rua Dr. Muricy, se tornado por dez anos o centro da vida cultural de Curitiba. Com a chegada da Revolução Federalista do Paraná em 1894, as apresentações artísticas foram suspensas, transformando o teatro em prisão para os rebeldes, mantendo-se nessas condições até 1900, quando foi reinaugurado com o nome de Theatro Guayrá. No ano de 1939, seu edifício foi demolido, assim iniciando uma campanha para a construção de um novo teatro para a cidade.

Figura 01: Antigo Theatro Theodoro



Fonte: Teatro Guaíra. (2016)

Em 1940 um concurso público buscou projetos pra a construção de um novo teatro, classificando o engenheiro Rubens Meister na terceira posição. Porém o Governador Bento Munhoz da Rocha optou por escolhê-lo para ser construído, pois os dois primeiros colocados seguiam uma visão neoclássica, enquanto o 3º colocado condizia com pensamento do Governador, que pretendia modernizar a cidade de Curitiba.

Figura 2. Centro Cultural Teatro Guaíra



Fonte: Arquivo pessoal. (2016)

O projeto do engenheiro Rubens Meister, seguindo linhas do modernismo, tem sua construção iniciada em 1952, pegando fogo em 1970, e em 1974, foi reformado e reinaugurado. Localizado atualmente na Rua Conselheiro Laurindo, de frente à Praça Santos de Andrade, sua construção ocupa uma quadra de edificação, totalizando 17.500 m², que são distribuídos em três pavimentos, com três palcos principais que atende a uma capacidade de 2.757 pessoas simultaneamente, além dos 300 funcionários que colaboram para o funcionamento de todo o complexo.

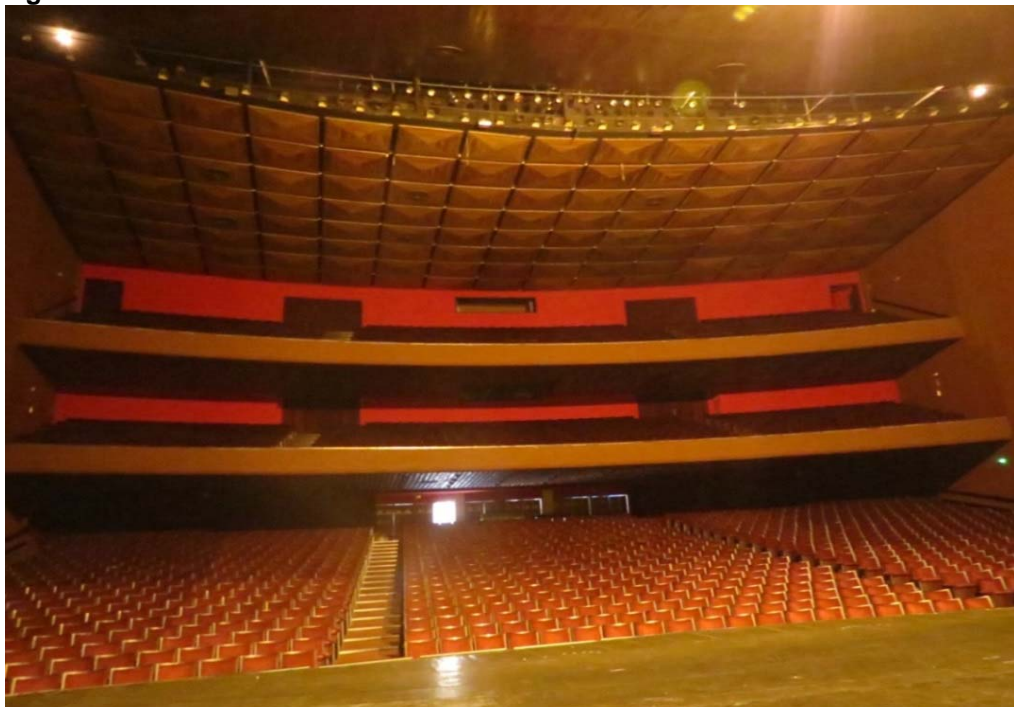
O Teatro Guaíra é mantido pelo governo do Estado do Paraná, sendo uma instituição cultural, com um complexo artístico que possui auditórios para expressões culturais, como dança, música e teatro, também possui escola de dança, com início na educação infantil passando até aos cursos técnicos.

A escolha do Centro Cultural Teatro Guaíra como referência para a elaboração do estudo teórico de Centro Multicultural para Atividades Extracurriculares, está em toda a sua estrutura e forma. Levando em consideração projetual suas salas de atividades artísticas, as salas de aula, salas de apoio, camarins, sala de som, sala de imagens, palcos, banheiros, foyer, e também as partes administrativas, como sala de direção, acesso de funcionários, banheiro de funcionários, copa, área de serviços, carga e descarga, ou seja, todo o edifício e sua estrutura auxiliarão na concepção do projeto do presente trabalho.

Após a avaliação, conclui-se que existem alguns pontos positivos, como a acústica perfeita de todos os palcos, os revestimentos em madeira no auditório principal e uma mescla de madeira e revestimento em espuma acústica para os auditórios menores, serão reverenciados neste trabalho, bem como a qualidade da acessibilidade por elevadores para portadores de necessidades especiais aos auditórios Guairão e Guairinha, que embora a construção seja de 1952 esses aspectos encontram-se presentes.

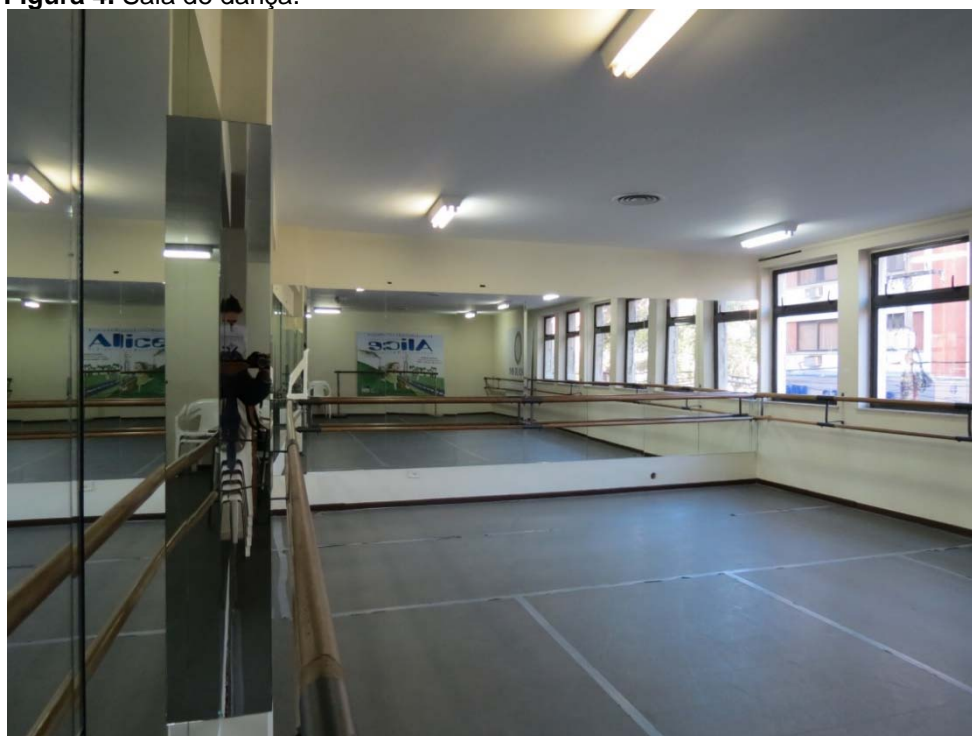
O edifício possui total funcionamento em seus acessos externos e internos que consegue suprir toda a necessidade, respeitando a segurança para os usuários do local, bom local de carga e descarga entre os principais locais de uso, locais de depósitos para roupas, equipamentos e sons, além de salas de aprendizado artístico com ótimas dimensões.

Figura 3: Auditório Guairão.



Fonte: Arquivo pessoal. (2016)

Figura 4. Sala de dança.



Fonte: Arquivo pessoal. (2016)

Memorial da Cidade de Curitiba

O Memorial da Cidade de Curitiba foi inaugurado em 1996, como um espaço dedicado às artes e cultura da cidade, é resultado do projeto idealizado pelos arquitetos Fernando Popp e Valéria Bechara, no qual contrasta as construções antigas do entorno do setor histórico com a modernidade do edifício. O memorial foi concebido para abrigar atividades culturais, com exposições, apresentações e história da cidade, o espaço também utilizado para palestras, oficinas e congressos.

Com um projeto diferenciado, de linhas modernas com vigas metálicas, coberturas e laterais com vidros transparentes. O projeto arquitetônico é inspirado no pinheiro paranaense e foi inaugurado para comemorar os 300 anos da cidade de Curitiba, totaliza uma área de 5 mil metros quadrados, divididos em três pisos com salas de exposições, museu, auditório para 144 lugares e serviços de apoio, além do terraço panorâmico, e uma grande praça interna com 2 mil metros quadrados, os pavimentos do edifício tem pé direito que variam de 5 a 20 metros de altura, que se interligam aos mezaninos e terraços por escadas principais.

O estudo de caso no Memorial da Cidade se faz importante para a compreensão deste trabalho, principalmente por sua integração entre a população e o edifício, assim com seu bom funcionamento, sua relação com o entorno e também

o sistema construtivo, onde foram observados vários fatores importantes para a elaboração teórica de projeto para um Centro Multicultural para Atividades Extracurriculares.

Os pontos positivos encontrados esta em uma boa integração entre edifício e entorno, assim como circulações que conseguem suportar toda a demanda, salas de exposição com metragens adequadas ao layout imposto para exposições artísticas, disponibilizando um local para carga e descarga (FIGURA 45) sem atrapalhar o funcionamento do edifício, com palco de boa acústica e acessível aos portadores de necessidades especiais, e utilização de ventilação e insolação naturais em todo o prédio.

Os pontos negativos estão relacionados principalmente ao acesso ao local, por se tratar de um Centro Histórico se torna de difícil acesso aos usuários do local, sem disponibilizar locais para estacionamentos, assim como a acessibilidade para portadores de necessidades especiais, com piso da entrada principal, com difícil locomoção, não tendo acesso a todos os locais como ao mirante no ultimo pavimento, possuindo o edifício algumas soluções como pequenas rampas e escadas provisórias para circulação do pavimento térreo.

Figura 1. Fachada principal do Memorial.



Fonte: Arquivo pessoal. (2016)

Figura 2. Área interna do edifício.



Fonte: Arquivo pessoal. (2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura contribui na formação das características de uma sociedade, visto que um cidadão que possui um maior conhecimento sobre diversas culturas traz consigo vários ensinamentos, aprendizados e conhecimentos, pois toda forma de expressão cultural tem uma contribuição para o indivíduo como um todo e a sociedade onde ele vive.

Uma sociedade que valorize a cultura leva a população um melhor sistema educacional, no qual desenvolve nas crianças e adolescentes um aprendizado totalitário, com expressões culturais e artísticas trazem grandes benefícios motores, comunicativos e de expressão.

Através dos aspectos analisados no decorrer do presente trabalho, conclui-se por tanto, que a formação de indivíduos mais interativos, participativos e conscientes aos problemas sociais, encontra-se em grande parte relacionado às práticas de atividades artísticas, esportivas e culturais, e os espaços que incentivem população como os Centros Multiculturais para Atividades Extracurriculares que fazem com que a sociedade se torne mais humanizada e presente na busca por soluções dos problemas sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental, (1998). **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: Ed. MEC/SEF, v.3.

COELHO, Francisco Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Ed. Edusc, 1999.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1986.

FRAGO, Antonio Viñao e ESCOLANO, Agustín. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: Ed DP&A, 1998.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento** / Rudolf Laban; ed. organizada por Lisa Ullmann; (tradução de Anna Maria Barros De Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto; revisão técnica de Anna Maria Barros De Vecchi). São Paulo: Ed. Summus, 1978.